

O SR. FERNANDO FERNANDES - Exmo. Deputado Itamar, querido amigo Wellington Nogueira, meus queridos irmãos. Tenho uma notícia boa e uma notícia ruim: a notícia ruim é que eu não trouxe nada escrito, a notícia boa é que espero que o discurso seja curto. Embora alguns já devam estar assim: "Meu Deus!" O deputado disse que tenho até às 22 horas para devolver a palavra.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - MDB - Até as 22 horas e 30 minutos.

O SR. FERNANDO FERNANDES - Meus queridos irmãos, especialmente o nosso homenageado de hoje, o Sr. Wellington, nosso amigo Wellington. A Maçonaria sempre vem revestida com suas vestes muito tradicionais, o seu caráter muito vetusto, mas hoje nós queremos enfatizar aqui nesta nossa noite de alegria, porque estamos comemorando 38 anos numa perspectiva totalmente nova, uma perspectiva em que o Grande Oriente Paulista se descobre para o mundo.

Tivemos a satisfação de receber aqui um representante da Grande Loja Regular de Portugal, no qual eu tenho a felicidade e a satisfação de comunicar a todos que no dia 19 de setembro, estarei em Lisboa assinando o nosso tratado de reconhecimento e amizade com a Grande Loja Regular de Portugal – a primeira Loja Continental Europeia a nos receber de braços abertos lá. Muito obrigado pela presença.

A Maçonaria trata essencialmente de valores. Em todas as vezes que pegamos um candidato, um homem do mundo profano – um homem profano no sentido de estar do lado de fora da porta do templo, esse é o sentido da palavra, antes que alguns convidados se assustem –, nós procuramos transmitir nossos os valores de ética, de moral, de trabalho, de exemplo para toda a sociedade numa tentativa que, embora algumas vezes possa parecer uma guerra vencida, mas nós não nos damos por satisfeitos e reinicitamos novamente os nossos trabalhos, no sentido de deixar àqueles que vêm depois da gente o mundo um pouco melhor, um pouco menos sofrido. E trabalhamos das mais diversas maneiras.

Hoje, homenageamos os “Doutores da Alegria”, que têm um fundo maçônico lá atrás, meus queridos irmãos. Em 1874, se não me falha a memória, irmão.

O SR. - (Fala fora do microfone.) - Você estava lá?

O SR. FERNANDO FERNANDES - Não, não estava. Eu não estava, mas me contaram. Alguns mestres maçons criaram os “Shriners International”. E essencialmente a história dos “Shriners” é aquele grupo de mestres maçons que atravessaram o deserto para trazer um pouco mais de alegria – o deserto da ignorância, o deserto dos preconceitos, vários desertos que nós temos na nossa vida – e procurou dar um atendimento às crianças que necessitavam de atendimento hospitalar.

Na década de 1920 - eu também não estava lá, mas me contaram -, esses mestres maçons que fundaram os “Shriners” queriam fazer alguma coisa um pouquinho mais alegre, um pouquinho mais participativa, não só naqueles hospitais que eles começavam a criar, a construir, a sedimentar, mas também em outros, que foi o “International Shriner Clown Association”, o ISCA.

Esse trabalho, graças à bondade do Grande Arquitetado do Universo, frutificou. Esse trabalho deu exemplos, e esse exemplo nas mãos do nosso querido irmão Wellington, que veio aqui para o Brasil na forma dos “Doutores da Alegria”. Então, nós somos solidários, porque nós temos culpa lá no passado por esse trabalho que você viu lá no Estados Unidos, se encantou e quis trazer aqui. E eu quero dizer que nós queremos reanimar essa ideia, e alguns mestres maçons, membros dos “Shriners International” - que é uma pequena potência paramaçônica que tem apenas 325 mil membros nas três Américas – querem também trazer para o Brasil, isso é muito importante para a gente. Levam consolo, levar um pouco de esperança àqueles em estado de internação e alguns até num desconolo muito mais profundo. Então, temos esse orgulho aqui e queremos compartilhar com todos essa alegria, essa fraternidade.

Eu gostaria de pedir licença a você, irmão Mestre de Cerimônias, porque neste ato junto com esta homenagem ao nosso irmão – não é um irmão, é um irmão de coração – Wellington Nogueira, eu gostaria também de prestar homenagem a esse trabalho que vem crescendo cada vez mais aqui no Brasil. Já tem um pré-projeto de uma clínica para crianças em Santa Bárbara d’Oeste, mas nós já temos enviado algumas crianças para tratamento hospitalar completo nos hospitais do “Shriners”, nos Estados Unidos. Então eu gostaria de, neste Ato - com uma caneta que eu ganhei de um Shriners -, uma caneta especial do “Shriners”, assinar o Ato nº 29, de 12 de agosto de 2019, reconhecendo o “Shriners International” como entidade paramaçônica.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIA - MAURO CALLÓ - Eu peço a todos os irmãos que representam o “Shriners International” que se revistam do seu fez.

O SR. FERNANDO FERNANDES - Considerando que a formação do homem maçom construtor social é uma das finalidades da nossa Ordem, e dessa administração em particular; considerando que o “Shriners International”, fundado em 1872, com base nos mesmos princípios que guiam a Maçonaria Universal: investimento a longo prazo para aperfeiçoamento intelectual, moral e ético de todos os membros da instituição, fortalecimento dos laços familiares e sociais, bem como ações de benemerência, tudo com alegria e bom humor; considerando que para poder pertencer aos quadros do “Shriners” os postulantes devem obrigatoriamente ser mestres maçons ativos de potências regulares; considerando que o “Shriners” possui 194 divisões, 325 mil membros nos Estados Unidos, Brasil, Canadá, México, Panamá, entre outros países na América Latina.

Considerando que o “Shriners” mantém o sistema de saúde com 22 hospitais pediátricos nos Estados Unidos; considerando que esse sistema de hospitais também realiza a pesquisa científica de excelência relacionada a enfermidades ortopédicas, queimaduras, tratamento de lesão medular, lábio leporino e fissura palatina; considerando que a instituição se dedica a propósitos claramente defendidos pelos nossos antecessores medievais, e que já se encontram registrados nas nossas antigas obrigações, as nossas “Old Charges”, resolve: o “Shriners International”, especial a unidade estabelecida no estado de São Paulo, é reconhecido como entidade paramaçônica.

Que o “Shriners Internacional” possa contar com o mesmo apoio que as demais entidades paramaçônicas abrangidas no seio do Grande Oriente Paulista. Este Ato entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as discussões em contrário. Assino com a caneta presenteadada pelo “Shriners International”.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIA - MAURO CALLÓ - Uma salva de palmas, meus irmãos. (Palmas.)

O SR. FERNANDO FERNANDES - Eu gostaria de convidar o nosso Potentado Raul Audi, para que receba também esse marco dessa noite. Salaam Aleikum.

O SR. RAUL AUDI - Aleikum Essalam.

O SR. FERNANDO FERNANDES - Receba essa Láurea de Reconhecimento. Fazemos saber a todos os maçons espalhados pela superfície da Terra, que a partir desta data, o Grande Oriente Paulista reconhece como entidade paramaçônica o “Shriners International” - em especial a sua unidade do estado de São Paulo, Amal -, passando a contar com o mesmo que as demais entidades abrangidas no seio da nossa potência.

- É feita a entrega da Láurea de Reconhecimento.

O SR. RAUL AUDI - Muitíssimo obrigado. Sereníssimo Grão-mestre Fernando Fernandes; querido deputado Itamar Borges, a quem eu cumprimento as demais autoridades aqui nessa noite; nosso homenageado Wellington. Boa noite a todos.

Hoje eu tenho duas grandes alegrias e dois grandes orgulhos. A primeira alegria, é poder servir ao Grande Oriente Paulista como grande secretário de Comunicação e orgulho de estar na sua equipe. E a outra grande alegria, é poder estar presidente do “Amal Shriners”, neste Ato de Reconhecimento. É para nós uma grande alegria. Como disseram já os irmãos que antecederam, o “Shriners” está presente em 198 templos, neste que compõem 22 hospitais e atendem crianças com essas especialidades aqui citadas.

Então, Sereníssimo, em nome dos nossos nobres irmãos, que aqui estão revestidos também como muito orgulho com nosso Fez, queremos agradecer esse reconhecimento. E tenha certeza que esse Ato sela e realmente fortalece a nossa união fraterna e, assim, conseguimos promover a fraternidade e a filantropia, que é o nosso maior objetivo. Viva o Grande Oriente Paulista, 38 anos! E viva o Amal! Salaam Aleikum, meus irmãos!

O SR. FERNANDO FERNANDES - O irmão Raul falou aqui não só do “Shriners”, mas da Maçonaria em geral, na benemerência, que é um dos grandes pilares. E, com a anuência do nosso querido irmão Itamar - como a Maçonaria jamais pode deixar de ser útil -, eu gostaria de solicitar, em nome do “Amal Shriners”, que os nossos irmãos coressem um Fez de Benemerência em prol da Casa do Maçon, que hoje é representada pelo nosso presidente da Mútua Maçônica Paulista, o nosso irmão Mário Antônio Bento. Então, eu pediria que em cada coluna, se os irmãos pudessem – apenas para os irmãos que contribuíram com o Fez da Benemerência.

Eu gostaria de devolver a palavra, mais uma vez agradecendo ao nosso querido irmão Itamar Borges, pela sua... Não só a sua disposição de trabalho, mas principalmente pela sua simpatia, pela sua amizade em estar sempre disposto a nos auxiliar aqui. Muito obrigado e que o Grande Arquitetado do Universo o abençoe sempre.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - MDB - Vamos ouvir agora a música “Quando o sol bater na janela do seu quarto”, apresentada aqui pela nossa brilhante banda.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIA - MAURO CALLÓ - Banda Monte Castelo, que hoje abrilhanta a nossa festividade de 38 Anos do Grande Oriente Paulista.

O SR. DARIO AARON - Bem, que honra, não é? Essa honra eu divido com os meus colegas de trabalho, e não só os que estão aqui no nosso pseudopalco, mas também o Guilherme Balas está aqui, o fotógrafo, que é nosso fiel escudeiro há muito tempo. O Edson Victoriano, que eu não sei onde está, está por aí – está lá no fundo também, tirando foto com o celular dele –, que é a nossa equipe de trabalho. E eu tenho um pedacinho aqui, e esse pedacinho eu queria dedicar aos irmãos da minha Loja, Vigilantes 34.

Muito obrigado por tudo, pelo acolhimento, por tudo até hoje. Meu padrinho, o Lima, Alexandre Lima. Eu tenho muito orgulho de fazer parte da nossa Loja, e que depois eu levo um pedacinho – dá um trabalho para cortar, mas eu levo. Então a próxima canção é exatamente sobre isso. Sobre a esperança e sobre as coisas que a gente espera plantar no coração das pessoas. E entender que, por mais negra que pareça a situação, existe um caminho e ele é um só.

- É feita a apresentação musical.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - MDB - Parabéns, mais uma vez. Muito obrigado pelo belíssimo espetáculo proporcionado a todos nós.

Mais uma vez, muito obrigado pela presença de todos. Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades, à minha equipe – destacando aqui, junto com o Mauro, representando o GOP, a Samantha e a Diana, que conduziram aqui com a Kátia, com a Fabiana, o Carlos e todos que ajudaram a proporcionar esse momento; à equipe da Casa, do Cerimonial. Agradecer ao Sereníssimo Grão-mestre Fernando Fernandes, lá disse do Mauro Calló e todos os irmãos do Grande Oriente Paulista. Aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Legislativa e das assessorias policiais Civil e Militar, bem como a todos que, com as suas presenças, colaboraram para o êxito da solenidade.

E aqui, em nome do Grande Oriente Paulista, convidamos a todos para o coquetel, que será servido no Hall Monumental. Parabéns ao Grande Oriente Paulista pelos 38 anos de brilhante história e contribuição à sociedade paulista e para a Maçonaria!

Boa noite a todos e muito obrigado.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIA - MAURO CALLÓ - A Banda Monte Castelo fará sua última apresentação na noite festiva de hoje. Agora é por conta deles, eu estou fora do roteiro e não sei qual é a música.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - MDB - É escolha livre da banda.

- É feita a apresentação musical.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - MDB - Oi, oi. Cadê o Otávio, prefeito de Auriflama, que acabaram de me passar que ele está aqui? Ele não se identificou aqui? Registrar a presença do irmão Otávio, que é prefeito da cidade de Auriflama. Não se identificou no protocolo, e acabei de ficar sabendo que ele está por aqui.

- Encerra-se a sessão às 21 horas.

16 DE AGOSTO DE 2019

19ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM À ESCOLA BÍBLICA INFANTIL - EBI DA IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS

Presidência: EDNA MACEDO
RESUMO
1 - EDNA MACEDO <p>Assume a Presidência e abre a sessão.</p>
2 - EDSON SERBONCHINI <p>Mestre de cerimônias, anuncia a composição da Mesa.</p>
3 - PRESIDENTE EDNA MACEDO <p>Informa que a Presidência convocara a presente sessão solene, em "Homenagem à Escola Bíblica Infantil - EBI da Igreja Universal do Reino de Deus", por solicitação desta deputada, na direção dos trabalhos. Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro".</p>
4 - EDSON SERBONCHINI <p>Mestre de cerimônias, anuncia a exibição de um vídeo institucional a respeito da Escola Bíblica Infantil, seguida de apresentação musical da cantora lírica Giovanna Maira.</p>
5 - PRESIDENTE EDNA MACEDO <p>Anuncia a entrada da Bíblia e da bandeira da EBI. Destaca a importância do trabalho da Escola Bíblica Infantil e a justiça da presente homenagem às voluntárias do programa. Ressalta que o caráter das crianças é formado no ambiente familiar e na escola. Lembra que o bispo Eduardo Bravo foi aluno da EBI. Faz breve histórico da organização. Informa que será exibido outro vídeo institucional sobre o trabalho da EBI. Anuncia nova apresentação musical da cantora lírica Giovanna Maira.</p>

6 - GILMACI SANTOS

Deputado estadual, enaltece a deputada Edna Macedo por propor esta solenidade. Avalia que o trabalho da Escola Bíblica Infantil, embora discreto, tem grande importância. Menciona as dificuldades enfrentadas pelas famílias na educação dos filhos. Parabeniza a coordenadora da EBI, Jane Garcia, pelas atividades desenvolvidas no âmbito do programa.

7 - JANE GARCIA

Coordenadora-geral da Escola Bíblica Infantil da Igreja Universal do Reino de Deus, expressa sua felicidade por conta desta homenagem prestada à EBI. Enaltece o trabalho de todas as voluntárias que participaram e participam do programa. Discorre sobre a necessidade de ensinar princípios cristãos às crianças.

8 - EDUARDO BRAVO

Bispo da Igreja Universal do Reino de Deus, relata sua passagem pela Escola Bíblica Infantil. Declara que até hoje guarda boas lembranças daquele período. Comenta que o trabalho da EBI e a dedicação de sua mãe foram cruciais para seu crescimento na fé.

9 - NANDA BEZERRA

Membro da Igreja Universal do Reino de Deus, tece elogios às voluntárias da Escola Bíblica Infantil. Considera que uma homenagem como esta demonstra a relevância do trabalho desenvolvido pelo programa. Assegura que o ensino dado na EBI planta uma semente que pode dar frutos no futuro.

10 - PRESIDENTE EDNA MACEDO

Presta homenagem, com a entrega de um certificado, a várias colaboradoras da Escola Bíblica Infantil da Igreja Universal do Reino de Deus. Anuncia apresentação musical da cantora lírica Giovanna Maira. Pede que o bispo Sansão faça uma oração. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Edna Macedo.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - Sejam todos bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Esta sessão solene tem a finalidade de homenagear o grupo Escola Bíblica Infantil e suas voluntárias.

Um comunicado: “Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV AleSP e será retransmitida pela TV AleSP no próximo dia 17 de agosto, sábado agora, às 22 horas e 30 minutos; pela Net, canal 7; pela TV Vivo, canal 9; pela TV Digital, canal 161.2.”

Convidamos para compor a Mesa principal a deputada Edna Macedo, o bispo Eduardo Bravo, representante da Igreja Universal; deputado estadual Gilmaci Santos, vice-presidente desta Casa; Jane Garcia, coordenadora-geral da Escola Bíblica Infantil. (Palmas.)

Com a palavra a deputada Edna Macedo.

A SRA. PRESIDENTE - EDNA MACEDO - REPUBLICANOS - Bom dia a todos.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Nos termos regimentais, esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, minhas senhoras e meus senhores, esta sessão solene foi convocada pelo presidente desta Casa, deputado Cauê Macris, atendendo a solicitação desta deputada, com a finalidade de homenagear o grupo Escola Bíblica Infantil e suas tias voluntárias da Igreja Universal do Reino de Deus.

Convido a todos os presentes para, em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro executado pelo Coral da Polícia Militar, pelo maestro sargento Mota.

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - Assistiremos agora a um vídeo institucional.

- É exibido do vídeo.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - Vamos agora ouvir a intérprete Giovanna, soprano, com a canção “Aleluia”.

- É feita a apresentação musical.

A SRA. PRESIDENTE - EDNA MACEDO - REPUBLICANOS - Neste momento, queremos agradecer as presenças do deputado Gilmaci Santos, nosso amigo, nosso deputado, 1º vice-presidente desta Casa; bispo Eduardo Bravo, representante da Igreja Universal; Jane Garcia, coordenadora-geral da Escola Bíblica Infantil; Tia Eron, como é chamada com muito carinho, a sempre deputada federal e ex-secretária nacional da Mulher.

Queremos agradecer também as presenças da Sra. Denise Mota, do Templo de Salomão; Sra. Raquel Pereira; Sra. Grazia Amaral; Ana Karen Andrade - muito obrigada, Ana; Sra. Marilene Silva e Silva, seja muito bem-vinda; Eronildes - já falei -, a Tia Eron; Sra. Jane e o bispo Eduardo. Agradeço a presença de todas vocês.

Agora nós teremos a entrada da bandeira da EBI.

- É feita a entrada da bandeira da EBI.

A SRA. PRESIDENTE - EDNA MACEDO - REPUBLICANOS - Amigos, nós hoje estamos aqui para homenagear as chamadas “tias”, as voluntárias que tomam conta das crianças na Escola Bíblica Infantil da Igreja Universal. E é com muito carinho e muito apreço que o fazemos, porque são merecedoras do nosso respeito e do trabalho que vocês fazem perante a obra de Deus. É muito importante o trabalho que vocês fazem - para nós é fundamental - porque enquanto vocês estão lá cuidando das crianças, os pais estão assistindo ao culto, ouvindo a Palavra de Deus em paz.

O meu agradecimento sincero. E vocês são dignas dessa homenagem, porque é na escola, junto com a família, que vai se formando o caráter de uma criança e vocês fazem parte disso.

E eu fiquei sabendo hoje que o bispo Eduardo Bravo foi aluno da EBI. Olhe que maravilha, hoje é um bispo. Ele ia falar. Desculpe-me, mas a emoção é tão grande que eu não podia deixar de falar. O senhor me perdoe. Era surpresa. Que benção!

E quantos pastores hoje não foram da EBI, não é verdade? Então vocês imaginem a importância que vocês têm dentro da obra de Deus. Por isso, nós estamos aqui, eu e o deputado Gilmaci, para prestigiar e homenagear vocês. Eu espero que vocês recebam isso com muito carinho, porque é do nosso coração. Está bem?

Também quero dizer que a escolinha, para quem não sabe, foi criada em 1977, logo após a fundação da Igreja Universal. Ela tem por objetivo ensinar a Palavra de Deus às crianças com idade entre seis meses e dez anos. Atualmente, são atendidas 300 mil crianças por mês em São Paulo e, no Brasil, 1 milhão e 100 mil. Contam com 15.587 voluntárias em São Paulo e 36 mil voluntárias no Brasil.

Então, parabéns a vocês. Que Deus as abençoe abundantemente. Que vocês estejam sempre firmes, fortes para estar ali despojadas para prestar esse serviço na obra do Senhor. Eu sei o quanto é o sacrifício, muitas vezes. Esse sacrifício que vocês fazem, tenho certeza, é para engrandecer o nome do Senhor Jesus, Ele ser glorificado através de suas vidas. Muito obrigada pela presença de todas vocês. (Palmas.)

Quero anunciar também, com muito carinho, a presença da Nanda, do Templo de Salomão. Seja bem-vinda, Nanda. Vamos assistir agora a outro vídeo do grupo da EBI.

- É exibido vídeo.

A SRA. PRESIDENTE - EDNA MACEDO - REPUBLICANOS - Parabéns.

Quero também agradecer à presidente da Abads, a Rose. Muito obrigada pela presença, Rose. Deus a abençoe.

Agora vamos ouvir outra canção muito bonita dedicada a vocês.

- É feita apresentação musical.

A SRA. PRESIDENTE - EDNA MACEDO - REPUBLICANOS - Com a palavra, o nobre deputado Gilmaci Santos.

O SR. GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Bom dia, senhoras e senhores. Por que dessa forma? Porque tem mais senhoras aqui hoje, né? Os senhores estão em minoria, como sempre. A verdade é que, na Terra, no mundo, hoje, a maioria são mulheres. Então, hoje, principalmente aqui nesse plenário, é quase absoluto de mulheres. Então, mais uma vez, bom dia senhoras e senhores!

Eu percebo que as senhoras parecem que estão um pouquinho tensas. Vocês podem ficar à vontade, aqui é a Casa do Povo. É a Casa de vocês. Sintam como se vocês estivessem lá na EBI, dando aula para suas crianças. Fiquem à vontade. Não há necessidade - né, dona Edna? - de ficar tensa. Aqui é a Casa do Povo. E, principalmente, do povo de Deus, de mulheres de Deus, como vocês são. Então, sejam todas muito bem-vindas a esta Casa. E que Deus abençoe vocês muito.

Saudar a dona Edna Macedo e parabenizar, dona Edna, pela sensibilidade de fazer essa sessão solene a este grupo - a EBI - que não aparece. Todos os grupos da igreja, de certa forma, aparecem, mas EBI não. A EBI fica escondidinha lá; muita gente nem sabe que existe EBI na igreja. A realidade é essa. Porque é um grupo tão quietinho, né? Mas de fundamental importância. Tão importante ou talvez mais importante do que o que está acontecendo no salão da igreja. Porque lá no fundo, lá onde vocês estão escondidas, estão preparando, ensinando as nossas crianças a viver de maneira correta, a fazer o que é correto.

Porque infelizmente, hoje, onde nós vivemos, até dentro da nossa própria casa - eu não tenho criança, não tenho filhos -, fica difícil ensinar o que é correto aos nossos filhos. Você fala uma coisa e, na porta, na televisão, estão ensinando outra. Então, parabéns. Que Deus abençoe vocês e dê, cada dia mais, essa consciência da importância que vocês têm. Aqueles que menos aparecem, mas que são muito importantes, com certeza. Posso falar? Às vezes, nem o pastor percebe, mas Deus está ali com vocês. O Espírito Santo é com vocês lá. Deus abençoe vocês.

Saudar a dona Jane, parabéns. Que Deus abençoe a senhora na frente desse trabalho, que Deus te dê sabedoria, cada dia mais, para que a senhora possa continuar fazendo o que Deus tem colocado nas tuas mãos. E fazer muito mais ainda, porque com certeza as crianças do nosso país, mas também do mundo... Como nós vimos ali, outros países precisam, sim, do evangelho, da Palavra de Deus, que vem através delas e através da senhora, à frente desse trabalho todo. Que Deus abençoe a senhora.

Saudar o bispo Eduardo. Bispo Eduardo, quando eu cheguei à igreja, eu já tinha mais de 28 anos. Então, eu não pude participar da EBI. Eu cheguei “véio”. Nem da Força Jovem eu participei. Que Deus abençoe o senhor. Parabéns pelo trabalho que tem desenvolvido, também, à frente da Unigrejas, trabalho novo, mas de grande importância também.

Saudar, de forma bem rápida... Não vou demorar nem duas horas para falar aqui, dona Edna. “Tieron”... Por que “Tieron”? Você sabe por que é “Tieron”? Na verdade, o nome ideal não é “Tieron”. Não vou falar, não. Deixa pra lá; deixa o “Tieron”. “Tieron” porque também é... Quanto tem de EBI, Tia Eron? Uns dois anos, né? Ela começou também na escolinha. É tia, educadora, lá no estado da Bahia, e está aqui visitando a gente. Ex-deputada federal. Seja bem-vinda, Tia Eron.

Ana Karen, obrigado pela presença. Saudar também aqui a dona Carlinda, que está ali atrás. Eu vi a dona Carlinda ali, no novo projeto, novo trabalho, né? Está sempre mudando, mas que Deus abençoe também o seu trabalho lá em Guarulhos. Pastor Ricardo, ali quietinho, Deus abençoe o senhor. Saudar o bispo Sansão, que eu vi, estava quietinho ali. Dona Helena e o bispo Sansão, também aqui presente, pastora Marilene, sempre quietinha, mas sempre presente também nesses eventos. Que Deus abençoe. Rose, da ABDS. Saudar, cumprimentar também aqui a dona Nanda, que não é EBI, mas é FJU. Daqui vai sair dos FJU. Foi EBI também? Seu marido também foi EBI. A senhora não? Tá bom. Então, que Deus abençoe a senhora, obrigado pela presença.

Eu queria aqui saudar, cumprimentar, que fez uma homenagem esses dias lá em Atibaia para os obreiros. Desculpa, eu não pude ir lá. Vereador Sidnei Guerreiro, lá de Atibaia, que fez uma homenagem para os obreiros também, faz umas duas semanas. Eu vi outro vereador aqui, o Zé da Vaca, lá de Mairinque. É obreiro. Chama-se Zé da Vaca, mas é obreiro. Tá pessoal? Depois eu conto a história para vocês porque é Zé da Vaca. É porque ele vendia churrasquinho na praça. Ainda bem que não era de gato.

Então, é isso, pessoal. Saudar todas as senhoras e senhores aqui presentes nesta manhã, e dizer, de forma bem rápida, bem objetiva, porque eu já falei demais. O trabalho de vocês, como nós falamos no início, no meu entendimento, é de fundamental importância, tanto quanto ou maior quanto aquilo que é feito, que é pregado lá no salão principal das nossas igrejas.

Então, vocês estão de parabéns por estarem aqui hoje na Casa do Povo. Esta Casa, nós temos aqui, como eu falei na última sessão solene, quando nós estávamos aqui homenageando a Igreja Universal do Reino de Deus... Esta Casa, este lugar... Nós estamos em 94 deputados, representando os quase 43 milhões de paulistas que moram, que residem em nosso estado.

Então, aqui nós temos representatividade de toda a sociedade paulista, e quando a dona Edna propõe uma sessão solene como esta, essa sessão é aprovada pelos demais 93 deputados além dela. Então, quer dizer que o estado de São Paulo está homenageando hoje, não indiretamente, mas de maneira direta, a Escola Bíblica Infantil. É São Paulo que homenageia vocês. É São Paulo que reconhece o trabalho de vocês. É São Paulo que reconhece a importância das senhoras que estão aqui.

Não vou falar senhores, porque não tem senhores na EBI São Paulo, porque reconheço a importância das senhoras da EBI. As senhoras que estão aqui, vocês que estão lá na galeria, e eu conheço muito bem também esse trabalho da EBI. A senhora lembra disso, quando a Ana - não está aqui agora, está no gabinete porque está com o braço engessado, porque fez uma cirurgia - cuidou um tempo da EBI no estado de São Paulo, e eu vivia junto com ela, praticamente.

Muitas vezes... Muitas vezes não, saia de casa oito horas da manhã, chegava em casa todo dia meia-noite, onze horas da noite, e final de semana ali trabalhando também. Então, olha, que Deus abençoe. Sabemos do trabalho, da importância que vocês têm. Então, São Paulo, nesta manhã, presta essa homenagem, que ainda é pouco, mas tinha que se fazer muito mais por vocês, que têm feito muito pelo estado, porque quando vocês cuidam de uma criança, vocês a tiram das drogas, vocês as tiram da marginalidade, você está cuidando do estado de São Paulo.

Então, mais uma vez, Deus abençoe. Parabéns, e contem sempre com a gente, porque nós estamos à sua disposição. Que Deus abençoe a todas vocês.

A SRA. PRESIDENTE - EDNA MACEDO - REPUBLICANOS - Muito obrigada ao deputado Gilmaci pelas suas palavras. Antes de passar a palavra para a Jane, eu gostaria de agradecer a presença de Sidnei Guerreiro, vereador de Atibaia, e o vereador de Zé da Vaca. Meu Deus, misericórdia. Tá bom, vereador, seja muito bem vindo, mas tira essa vaca aí. Olha, que Deus o abençoe. Obrigado pela presença, viu?

Então, com a palavra nossa amiga, a Jane, a coordenadora da EBI.